



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM**

TÂMARA SENA SANTOS

**ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO PARA O
CUIDADO AOS INDIVÍDUOS COM MAL DE PARKINSON**

Salvador - Ba

2019

TÂMARA SENA SANTOS

**ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO PARA O
CUIDADO AOS INDIVÍDUOS COM MAL DE PARKINSON**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II do curso de enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de bacharel em Enfermagem

Linha de pesquisa: Saúde do Idoso
Orientador: Taciane Oliveira Bet Freitas

Salvador – Ba

2019

AGRADECIMENTOS

"Quando você está inspirado por um grande propósito, por um projeto extraordinário, todos os seus pensamentos rompem seus limites".

Agradeço primeiramente a Deus, pela dádiva da vida, por ter derramado um mar de bênçãos em todos os momentos dessa caminhada, algumas vezes cheias de obstáculos e principalmente por sempre ouvir minhas preces.

A minha supermãe, Luciene Ferreira Sena, por todo amor, carinho, compreensão. Meu pai, DePadua e minha irmã Ane por aguentarem meus momentos de estresse pré, e pós tcc, por tudo que representas em minha vida, enfim por serem a melhor família do mundo inteiro e por me fazer sentir tão amada.

A luz dos meus olhos, Vó Vitória Maria das Virgens, minha guerreira, motivo pelo qual foi escolhida a temática desse estudo. Te amo demais meu amor, obrigada por sempre acreditar no meu potencial.

A Taciane Oliveira Bet Freitas, minha querida orientadora, por ter me acolhido e me dado um norte no momento de aflição, por todo carinho e paciência.

A minha grande amiga, Paula Arrana de Oliveira Santos, apelidada carinhosamente como baby Sélton, por ser meu braço direito na construção desse estudo, meu muitíssimo obrigada. Seu futuro será brilhante garota!

A Mailton Fagner, por todo apoio e pelas contribuições na escrita do artigo.

Aos amigos, Fernanda, Marcos, Tarsia, Patrícia, Rebeca, Iasmim, Clisaide, Jessica, Lívia e todos os outros que estão sempre presentes, dando suporte quando as coisas às vezes saem dos trilhos.

A Kaíc Fernando, pelas contribuições na qualificação e todo companheirismo.

A minha família por serem meu alicerce e membros importantes para a conquista de tantas vitórias.

Aos meus mestres, por todo ensinamento e por serem peças chave na minha construção profissional, pessoal e política.

Enfim, a todos aqueles que contribuíram direta e indiretamente no meu crescimento acadêmico e enquanto ser humano.

Obrigada!

ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO PARA O CUIDADO AOS INDIVÍDUOS COM MAL DE PARKINSON

Tâmara Sena Santos¹

Taciane Oliveira Bet Freitas²

RESUMO

Introdução: A doença de Parkinson (DP), também nomeada como “paralisia agitante”, é uma doença crônica e progressiva que mais afetam a população. Tem como característica principal déficit de ordem motora e não motora. **Objetivo:** Compreender as atribuições do profissional enfermeiro para o cuidado aos indivíduos com Mal de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), mediante descritores: Paralisia agitante; Senescência; Enfermeiro; Assistência de enfermagem, com um recorte temporal de 2008 a 2019, considerando os artigos publicados em inglês, português e espanhol. **Resultados:** É imprescindível que haja uma comunicação efetiva dos enfermeiros para com a equipe multiprofissional de saúde, no qual ambos atrelados deverão desenvolver um plano de cuidados para cada pessoa, de acordo com suas necessidades, garantindo assim a esse indivíduo com DP uma integralidade e qualidade assistencial. **Considerações finais:** Torna-se de suma importância a integração da enfermagem juntamente com outros profissionais da área de saúde com a família e o portador de DP, direcionando-os e orientando-os visando uma maior compreensão dos processos de evolução da doença e o impacto causado por ela.

Palavras chave: Paralisia agitante; senescência; enfermeiro; assistência de enfermagem.

¹ Graduanda em Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: tamaras.santos@ucsal.edu.br.

² Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva, com ênfase em epidemiologia. Pós-Graduada em Enfermagem do Trabalho e Pós-Graduada em Gestão em Saúde. Docente da Universidade Católica do Salvador. Contato: taciane.freitas@pro.ucsal.br.

PROFESSIONAL NURSE'S ATTRIBUTIONS FOR CARE FOR PEOPLE WITH PARKINSON EVIL

Tâmara Sena Santos³

Taciane Oliveira Bet Freitas⁴

ABSTRACT

Introduction: Parkinson's disease (PD), also referred to as "agitating paralysis," is a chronic and progressive disease that most affect the population. Its main characteristic is motor and non-motor deficits. **Objective:** To understand the professional nurse's attributions for the care of individuals with Parkinson's disease. **Methodology:** It is an integrative review study, carried out through the Virtual Health Library (VHL), using descriptors: Agitating paralysis; Senescence; Nurse; Nursing care, with a temporal cut from 2008 to 2019, considering articles published in English, Portuguese and Spanish. **Results:** It is essential that there is an effective communication of the nurses to the multiprofessional health team, in which both operators must develop a plan of care for each person, according to their needs, thus guaranteeing that individual with PD an integrity and quality care. **Final considerations:** It is extremely important the integration of nursing together with other health professionals with the family and the PD patient is of paramount importance, directing them and guiding them towards a better understanding of the processes of disease evolution and the impact caused by it.

Keywords: Agitating paralysis; senescence; nurse; nursing care.

³ Graduanda em Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: tamaras.santos@ucsal.edu.br.

⁴ Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva, com ênfase em epidemiologia. Pós-Graduada em Enfermagem do Trabalho e Pós-Graduada em Gestão em Saúde. Docente da Universidade Católica do Salvador. Contato: taciane.freitas@pro.ucsal.br.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
METODOLOGIA	09
RESULTADOS	11
DISCUSSÃO	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

INTRODUÇÃO

A mudança de estrutura da pirâmide etária brasileira traz consigo o aumento da expectativa de vida da população que, atrelado a diversos fatores ambientais, sociais e fisiológicos, acarreta uma sucessão de agravos e enfermidades prevalentes com a idade superior a 60 anos. Assim, tem destaque as doenças degenerativas que são comuns na velhice, dentre elas, o mal de Parkinson ou Doença de Parkinson (DP) (NUNES *et al.*, 2012).

A DP, também nomeada como “paralisia agitante”, é uma das doenças crônicas mais comuns nos dias de hoje e que mais afetam a população. Tem como característica principal sintomas de fácil visualização física como a tremulação involuntária dos membros, festinação, projeção do tronco para frente, desencadeando no processo de desenvolvimento da doença mais agravos físicos como quedas frequentes decorrente do déficit de marcha lenta, rigidez muscular, além das características advindas da idade que contribuem nesse processo de degradação física (BRANDÃO *et al.*, 2015).

De acordo com a Portaria SAS/MS nº 228, de 10 de maio de 2010 o tratamento da DP depende do diagnóstico precoce ou tardio para que seja feita intervenções terapêuticas adequadas; o principal objetivo dessas intervenções é a redução considerável do nível de progressão e a estabilização sintomática da doença (BRASIL, 2010).

Atualmente, a DP pode ser considerada a segunda doença neurodegenerativa senil mais comum, acometendo cerca de 1% a 2% da população acima de 65 anos (NAKABAYASHI *et al.*, 2008). No Brasil, estudos recentes mostram que 3,4% da população acima de 64 anos de idade tem DP (AZEVEDO; CARDOSO, 2009).

Segundo Tosin & Cols (2015), o paciente portador de DP deve receber um atendimento de uma equipe multidisciplinar, na qual um desses profissionais é o enfermeiro, a sua função é direcionar um plano de cuidados especializados para cada usuário parkinsoniano e suas respectivas famílias, orientando a busca pela independência dos mesmos.

Há alguns fatores importantes que devem ser abordados pelos profissionais da equipe de enfermagem, como a orientação ao enfermo e a família quanto a

alimentação, que inicialmente não devem ser de consistência muito líquida ou semi-pastosa evitando que broncoaspirem, dando prioridade a alimentos ricos em fibras, vitaminas e muita água com o objetivo de corrigir obstipação intestinal, facilitando a evacuação diária, salientar também quanto aos sinais de depressão, no qual o enfermo procura por isolamento social por conta das suas limitações motoras (ataxia), verbais (afasia) e ou insalivação excessiva (sialorreia), essas instruções não podem restringir-se em atividades técnicas, sendo preciso e auspicioso o profissional possuir um olhar holístico do ser humano (FREIRE *et al.*, 2015).

Mediante relevância do tema justifica-se esta revisão de literatura pela pretensão de investigar sobre as ações de enfermagem na atenção ao paciente e sua família, e como se constitui a assistência a esses indivíduos de forma integral. Uma vez que, algumas instituições muitas vezes recebem a demanda de usuários com DP sem que haja uma estratégia especializada que esteja tornando-a capaz de ofertar atendimento de qualidade para os mesmos, dificultando assim seu diagnóstico precoce e tratamento. A pesquisa contribuirá de forma positiva na assistência de enfermagem, além de significativas contribuições a nível de conhecimento sobre a patologia.

Esse estudo tem como objetivo compreender as práticas dos profissionais enfermeiro para o cuidado aos indivíduos com Mal de Parkinson.

METODOLOGIA

Para do desenvolvimento desse estudo optou-se pelo método de pesquisa revisão de literatura integrativa, a qual pretende responder a seguinte pergunta de investigação: Qual as atribuições do profissional enfermeiro para o cuidado aos indivíduos com mal de Parkinson?

A revisão integrativa tem como objetivo integrar opiniões, conceitos, ideias e informações a respeito do conhecimento científico já existente sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para a sua inclusão na prática (SILVEIRA, 2005).

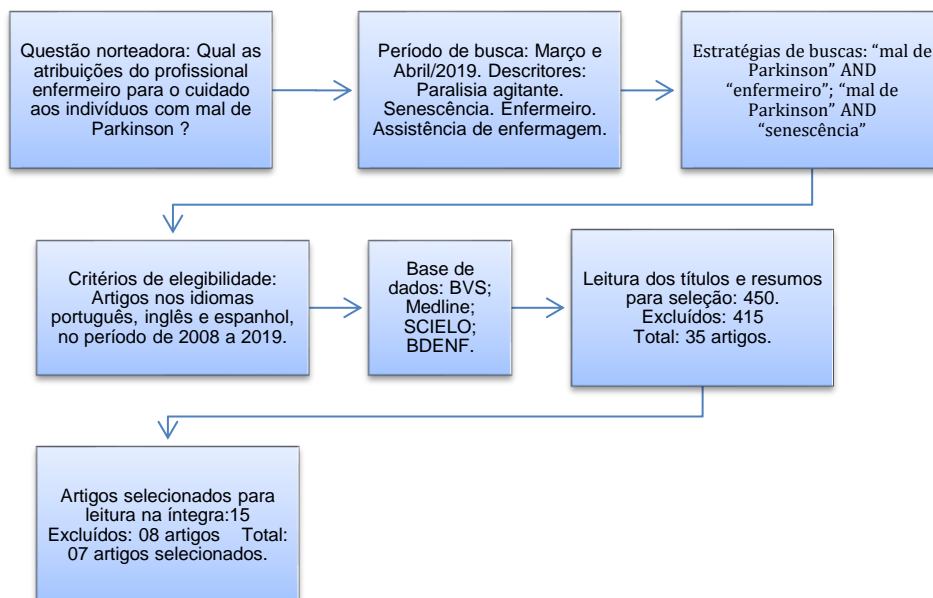
A realização da revisão seguiu as seguintes etapas: Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados, apresentação da revisão/síntese do conhecimento. A busca bibliográfica foi realizada nos meses de março a abril de 2019 através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Banco de Dados em Enfermagem: Bibliografia Brasileira (BDENF).

Para a busca dos artigos foram utilizados descritores selecionados mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e com a combinação de operadores booleanos, definindo as seguintes estratégias de buscas: “mal de Parkinson” AND “enfermeiro”; “mal de Parkinson” AND “senescência”. A partir da junção desses descritores foram localizadas 1.285 publicações, estando disponíveis na íntegra 450 artigos. Para seleção dos estudos, o recorte temporal considerado foi de 2008 a 2019, publicados na língua portuguesa, inglesa e espanhola, o que resultou em um total de 35 artigos (Figura 1).

Realizou-se a leitura do título e resumo das 35 publicações, com o intuito de refinar a amostra por meio dos critérios de elegibilidade e pertinência da pesquisa com a questão norteadora. Foram excluídos 20 artigos por não atenderem os critérios de inclusão. Realizou-se a leitura completa de 15 artigos sendo excluídos oito artigos por serem revisão de literatura. Foram incluídos também no trabalho quatro artigos por busca espontânea a partir das seguintes palavras e combinações:

Doença de Parkinson, papel do enfermeiro e cuidados. Deste modo totalizaram-se 11 artigos para análise e discussão do trabalho (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de seleção de artigos incluídos no estudo.



FONTE: Elaborado pelo próprio autor (2019).

RESULTADOS

Com base nos critérios de inclusão e exclusão descritos na metodologia, a amostra final foi composta por 11 artigos selecionados. A maioria dos estudos foram publicados no ano de 2015 e 2016 correspondendo a um total de 54,5%, os demais artigos foram publicados nos anos de 2008, 2014, 2017, 2019 (45,5%), (Quadro 1).

Quadro 1. Apresenta a análise dos estudos de acordo com o ano, autor, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e periódicos.

AUTOR/ANO	TITULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	PERIODICOS
Calabresi <i>et al.</i> , 2019	Um modelo liderado por enfermeiros aumenta a qualidade do atendimento na doença de Parkinson	Promover um papel ativo para os pacientes com DP, cuidadores em sua interação com profissionais de saúde. Esse modelo exige uma redefinição do paciente-relacionamento neurologista, mas também uma estratégia focada no enfermeiro em que os doentes, trabalham como parceiros com	Descritivo com abordagem qualitativa. As fontes de dados foram inquérito telefônico e prontuário eletrônico	Os resultados principais foram a adesão aos indicadores de qualidade de cuidados da DP.	American Academy of Neurology

		profissionais de saúde.			
Costa <i>et al.</i> , 2015	A percepção da equipe de enfermagem acerca do atendimento prestado ao idoso Hospitalizado com dor	Conhecer a percepção da equipe de enfermagem de um hospital de pequeno porte do Rio Grande do Sul acerca do atendimento prestado ao idoso hospitalizado com dor.	Exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa	Verificou-se que o enfermeiro tem papel fundamental no planejamento da assistência de enfermagem ao idoso com dor. Com o processo de enfermagem, o profissional avalia o paciente de forma individual e em sua totalidade.	Revista Caderno Pedagógico
Galvão <i>et al.</i> , 2016	Assistência à pessoa com Parkinson no âmbito da estratégia de saúde da família	Analisar as concepções que o portador da Doença de Parkinson (DP) detém sobre a assistência integral realizada pelo enfermeiro.	Descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa	Evidenciou-se a necessidade da implementação de ações voltadas a sua saúde, em âmbito individual e coletivo nas ESF do município, e efetivar a atuação do enfermeiro como responsável pela promoção e prevenção	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)

				à saúde na atenção primária prestando assistência integral baseada no princípio da integralidade.	
Gopalakrishna, A; Alexander, S. A, 2015	Compreender Doença de Parkinson: uma doença complexa e multifacetada	Analisar a função normal dos gânglios e dopaminérgicos neurônios basais no sistema nervoso central, a etiologia e fisiopatologia da doença de Parkinson, sinais e sintomas relacionados, o tratamento atual, e, finalmente, o profundo impacto da compreensão da doença em cuidados de enfermagem.	Descritivo com abordagem qualitativa	A equipe de enfermagem ao acompanhar pacientes com DP em um nível mais íntimo torna-se capazes de reconhecer até mesmo pequenas mudanças na função individual do paciente fornecendo feedback e sugestões para outros membros da equipe multidisciplinar sobre as mudanças em regime de medicação, tratamentos respiratórios, fisioterapia, nutrição entre outros.	Journal of Neuroscience Enfermagem

Jarman <i>et al.</i> , 2008	Efeitos de enfermeiros com base na comunidade especializados na doença de Parkinson em resultado de saúde e custos: estudo randomizado controlado	Determinar os efeitos de base na comunidade com enfermeiros especializados na doença de Parkinson em resultados de saúde e os custos de saúde.	Descritivo com abordagem quantitativa	Enfermeiros especialistas em doença de Parkinson teve pouco efeito sobre a condição clínica dos pacientes, mas eles fizeram seus pacientes melhorar no quesito sensação de bem-estar, sem aumento em custos de saúde.	British Medical Journal
Jones <i>et al.</i> , 2016	Avaliação de um serviço da enfermeira-Led Parkinson Australian Regional usando o contexto, contributos, processos e produtos Modelo de Avaliação	Melhorar o cuidado e auto-gestão de pessoas com diagnóstico de doença de Parkinson e distúrbios do movimento relacionados, melhoria da qualidade de vida dos pacientes, reduzindo a sobrecarga do cuidador, melhorando o	Estudo de avaliação	Os profissionais de saúde, cuidadores e pacientes validado o importante papel do serviço na melhoria do cuidado a doença de Parkinson e pessoas com outros distúrbios do movimento.	Wolters Kluwer Health, Inc.

		conhecimento e a compreensão da doença entre os profissionais de saúde, reduzindo internações desnecessárias.			
KUSTER <i>et al.</i> , 2014	Cuidados de enfermagem aos usuários com doença de Parkinson na atenção básica de saúde	Analisar as ações de cuidado realizadas por enfermeiros aos usuários com doença de Parkinson que acessam a atenção básica de saúde.	Qualitativo, descritivo, com análise temática	Os resultados evidenciam que não há registro de usuários com essa patologia na área de abrangência do trabalho dos enfermeiros, podendo comprometer o cuidado de enfermagem aos indivíduos com doença de Parkinson.	Revista de Enfermagem UFSM
Queen V, 2017	Cuidar de pacientes com doença de Parkinson em configurações gerais do hospital	Fornecer uma atualização para enfermeiros em configurações gerais do hospital sobre como cuidar de pessoas que têm a doença de	Estudo de avaliação	Descrição dos sinais e sintomas, salientação da importância de medicamentos, identificação dos principais aspectos de uma avaliação de	RCN Nursing Older People

		Parkinson (DP).		enfermagem para uma pessoa com mal de Parkinson.	
Tosin <i>et al.</i> , 2015	Diagnósticos de enfermagem de capacidade funcional de pacientes com doença de Parkinson: um estudo de mapeamento cruzado	Realizar um mapeamento transversal dos diagnósticos de enfermagem não padronizados com o sistema de classificação da NANDA Internacional, presentes nos domínios “atividade / repouso” e “Segurança / proteção” e relacionada com a capacidade funcional de pacientes com	Descritiva com pesquisa documental	O mapeamento cruzado identificado os 15 diagnósticos normalizados relacionados para o NANDA Internacional. Isso permite que a universalização e a consolidação do papel dos enfermeiros na reabilitação doença de Parkinson.	Online Brazilian Journal of Nursing, Vol 14, No 4 (2015)

		doença de Parkinson em um programa de reabilitação.			
Tosin, M. H. S; Oliveira, B. G. R. B, 2016	O papel dos enfermeiros na Doença de Parkinson	Descrever o papel dos enfermeiros como membros de equipes multidisciplinares encarregados de tratamento de sintomas motores e não motores e fornecer protocolos de enfermagem para o cuidado dos pacientes com doença de Parkinson.	Descritivo com uso de dados secundário	Os protocolos de enfermagem clínica foram desenvolvidos para orientar o raciocínio clínico de enfermeiros para atendimento integral de pacientes com doença de Parkinson e suas famílias, com base em uma linguagem de enfermagem padronizada de diagnósticos, resultados e intervenções focadas nos sintomas e princípios de reabilitação motora e não motores.	IntechOpen

Welsh, 2008	Desafios de tratamento em Mal de Parkinson	Descrição das complicações relacionadas ao tratamento da doença de Parkinson, implementação de uma estratégia eficaz para o gerenciamento dos sintomas.	Descritivo com abordagem qualitativa	Comunicação profissional e paciente produtivo e eficaz é essencial na gestão de tratamento com levodopa a longo prazo, identificando desgastar fora e complicações associadas, e promover a adesão ao tratamento.	The Nurse Practitioner, vol. 33, No. 7
-------------	--	---	--------------------------------------	---	--

FONTE: Elaborado pelo próprio autor (2019).

Os resultados serão discutidos a partir das seguintes categorias: Práxis do enfermeiro ao indivíduo com doença de Parkinson (DP); A importância da comunicação entre enfermeiros e a equipe multidisciplinar frente a doença de Parkinson (DP).

A análise dos estudos possibilitou a compreensão das práxis de enfermagem e sua relevância na melhoria da qualidade de vida (QV) desses indivíduos portadores da DP, ofertando assim um atendimento qualificado (JONES *et al.*, 2016).

DISCUSSÃO

Práxis do enfermeiro ao indivíduo com doença de Parkinson (DP)

Para Jarman & Cols (2008) e Jones & Cols (2016) o papel do enfermeiro no tratamento e reabilitação do usuário com DP é proporcionar uma monitorização clínica precisa, ajustar, avaliar o desempenho da medicação e possíveis reações no paciente, oferecendo também uma orientação como forma de suporte para as pessoas com doença de Parkinson e seus cuidadores. Alguns estudos têm evidenciado a relevância do papel do enfermeiro na prestação assistencial a essa população garantindo retornos satisfatórios e menos custosos, gerando significativas economias para o sistema de saúde (JONES *et al.*, 2016; JARMAN *et al.*, 2008).

No contexto do cuidado à pessoa com DP, a equipe de enfermagem além de aperfeiçoar e ampliar o atendimento a esses usuários, contribui para diminuir o tempo de estadia do mesmo em âmbito hospitalar e reduzir níveis pressóricos de fragilidade, pois os indivíduos com DP são mais suscetíveis a serem internados, com frequências que variam de 7% a 28% ao ano (QUEEN *et al.*, 2017).

Os estudos de Costa & Cols (2015) e Tosin & Cols (2016) apontam que faz-se necessário que os enfermeiros possuam uma escuta qualificada, não menosprezando as queixas dos indivíduos, dando também atenção aos depoimentos dos cuidadores, proporcionando-lhes o tempo que necessitam para responder às perguntas avaliativas, pois muitas vezes terá uma riqueza de conhecimento do cotidiano para compartilhar em relação aos sintomas e gestão.

Avaliação da mobilidade, juntamente com possível risco de queda, para Galvão & Cols (2016) e Calabresi & Cols (2019) são quesitos de extrema importância da avaliação de fragilidade e avaliação de enfermagem aos indivíduos com DP, a inserção a fisioterapia é um elemento crucial do tratamento.

Alguns indivíduos podem apresentar disfagia, dificultando a ingestão de alimentos, que inicialmente devem ser em consistência líquida ou semi pastosa, deve ser assegurado também a ingestão adequada de líquidos, pois a desidratação pode ocasionar em uma salivação mais espessa e tenaz, sendo uma das atribuições

da enfermagem fornecer essas orientações ao indivíduo e seus familiares (KUSTER *et al.*, 2014; TOSIN *et al.*, 2015; QUEEN *et al.*, 2017).

De acordo com Queen & Cols (2017), a importância do tratamento farmacológico, quando prescrito e administrado de maneira correta e dentro do prazo estabelecido pelo enfermeiro no momento do aprazamento, faz com que a medicação seja indispensável para os indivíduos com DP, podendo representar grandes diferenças no que diz respeito aos sintomas – como por exemplo conseguir andar e falar ou não. Conforme Galvão & Cols (2016), o retardamento da medicação pode ser um dos significativos agravamentos sintomatológicos da doença.

Ao conhecer as alterações fisiológicas da DP, as enfermeiras tornam-se aptas a prestar um atendimento de qualidade aos usuários com DP, juntamente com outros profissionais de saúde, iniciando e implementando novas abordagens e intervenções clínicas necessárias no processo geral da doença (JARMAN *et al.*, 2008; GOPALAKRISHNA, 2015).

A importância da comunicação entre enfermeiros e a equipe multidisciplinar frente à doença de Parkinson (DP)

Os autores Jones & Cols (2016) e Kuster & cols (2014) apontam que o nível de progressão da DP e sua intensidade variam em cada usuário; ainda não há métodos específicos para a detecção da doença, ela afeta a capacidade do cérebro em coordenar e controlar o movimento do corpo. Estando também associada a características não motoras, tais como déficit cognitivo, a compreensão das manifestações clínicas é crucial para o diagnóstico da DP, demandando da identificação de um conjunto de sinais motores cardinais (tremores extrapiramidais, bradicinesia, rigidez com roda dentada, instabilidades posturais) (JONES *et al.*, 2016; KUSTER *et al.*, 2014; CALABRESI *et al.*, 2019).

Segundo Tosin & Cols (2016) é imprescindível a implementação e boa comunicação de uma equipe multidisciplinar tanto para abordagem não farmacológica quanto o tratamento farmacológico desses indivíduos, constituídos de profissionais da área de saúde, como os enfermeiros, neurologista, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo entre outros. Para um planejamento eficaz, favorecendo a multidisciplinaridade, a equipe de enfermagem

precisa compreender o processo fisiopatológico da DP, sua interação com os sintomas, e como ela é modificada através da adesão do tratamento (WEISH, 2008; TOSIN *et al.*, 2015).

Enfermeiros têm a liberdade para tomar decisões juntamente com a equipe; discussão com fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais para implementação de funções e exercícios que melhor beneficiem os pacientes; associados também a nutricionistas e dietistas especializados para avaliar não só na sua capacidade física para alimentar-se, bem como em seu estado geral de saúde afetado pelos sintomas da DP (GOPALAKRISHNA, 2015; GALVÃO *et al.*, 2016).

Mediante Galvão & Cols (2016) e Jones & Cols (2016) o ato dos enfermeiros acompanharem os usuários com DP em um nível mais próximos qualifica-os como agentes de mudança, pois os tornam habilitados a reconhecer mudanças tênues na função individual do paciente; desenvolvendo um olhar crítico para fornecer feedback e possíveis sugestões para a equipe de saúde sobre as mudanças favoráveis no seu planejamento. Assim, o enfermeiro e a sua equipe podem contribuir, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), no planejamento que promova a possível prevenção, complicação, orientação, tratamento e reabilitação de pessoas com DP, diminuindo assim o impacto negativo da doença na vida desses indivíduos (JONES *et al.*, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, para uma melhor assistência ao usuário com DP, é atribuição do enfermeiro, além de colaborar com a equipe, está apto a ofertar orientações individuais, medidas sobre terapias multidrogas, mecanismos de adaptação às consequências advindas da doença, propiciar suporte emocional para o paciente e seus familiares durante todo o curso da doença, uma vez que é uma patologia incurável, que modifica progressivamente a Qualidade de Vida (QV) desses indivíduos.

Visando melhorias na QV desses indivíduos, o profissional enfermeiro atribui múltiplas funções na qual compreende a articulação entre as esferas gerencial e assistencial, além de ser educador compondo os mais diversos cenários de atuação, objetivando uma prestação de serviço qualificado tornam-se necessário que esses profissionais, não só os enfermeiros, bem como, toda equipe envolvida nesse processo, faça utilização da educação continuada, a fim de atualizar e aprimorar seus conhecimentos.

Como proposta de intervenção seria viável que os órgãos competentes sensibilizassem-se mais para este âmbito assistencial, no qual o trabalho do enfermeiro atrelado a equipe multiprofissional fosse voltado aos usuários com DP adscrita das unidades de saúde da mesma maneira que está regulamentado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo a universalidade, equidade e uma assistência integral.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, L. L; CARDOSO, F. Ação da levodopa e sua influência na voz e na fala de indivíduos com doença de Parkinson. **Rev. soc. bras. fonoaudiol.**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 136-141, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342009000100021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 abr 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-80342009000100021>.

BRANDÃO, R. S; ARAUJO, G; COIMBRA, J. **Doença de Parkinson – suas características fisiopatológicas sob as perspectivas dos profissionais da área da saúde**, 2015. Disponível em: <http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/6d4e8edcce78666091ae0a216d6acbc6.pdf>. Acesso em: 14 fev 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Portaria no 228, de 10 de maio de 2010**. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0228_10_05_2010.html>. Acesso em: 15 fev 2019.

CALABRESI, P; NIGRO, P; SCHWARZ, H, B. Um modelo liderado por enfermeiros aumenta a qualidade do atendimento na doença de Parkinson. **Neurology**, v. 92, n. 16, p. 739-740, 2019. Disponível em: <<https://n.neurology.org/content/92/16/739>>. Acesso em: 15 abr 2019.

COSTA, A. E. K et al. A percepção da equipe de enfermagem acerca do atendimento prestado ao idoso hospitalizado com dor. **Revista Caderno Pedagógico**, v. 12, n. 3, 2015. Disponível em: <<http://univates.br/revistas/index.php/cadped/article/view/968>>. Acesso em: 16 maio 2019.

GALVÃO, T. L. A et al. Assistência à pessoa com Parkinson no âmbito da estratégia de saúde da família. **Revista de pesquisa: cuidado é fundamental (Online)**. v. 8, n. 4, p. 5101-5107, 2016. Disponível em:< <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=29726&indexSearch=ID>>. Acesso em: 25 abr 2019.

GOPALAKRISHNA, A ; ALEXANDER, S. A. Compreender doença de Parkinson: uma doença complexa e multifacetada. **Journal of Neuroscience Nursing** v. 47, n.6, p. 320-326, 2015. Disponível em:<https://journals.lww.com/jnnonline/Abstract/2015/12000/Understanding_Parkinson_Disease__A_Complex_and.4.aspx>. Acesso em: 11 abr 2019. Doi: 10.1097 / JNN.000000000000162.

JARMAN, B; HURWITZ. B; COOK. A; BAJEKAL. M; LEE. A. Efeitos de enfermeiros com base na comunidade especializados na doença de Parkinson em resultados de saúde e custo: estudo randomizado controlado. **British Medical Journal**, 2008. Disponível em:< <https://www.bmj.com/content/324/7345/1072.short> >. Acesso em: 25 abr 2019.

JONES, B et al. Avaliação de um Serviço de Parkinson Conduzido por uma Enfermeira Regional Australiana Usando o Modelo de Contexto, Entrada, Processo e Avaliação de Produto. **Wolters Kluwer Health, Inc.** v. 30, n. 5, p. 264-70, 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27509562>>. Acesso em: 11 abr 2019. Doi: 10.1097 / NUR.0000000000000232.

KÜSTER, B. J. K et al. Cuidados de enfermagem aos usuários com doença de Parkinson na atenção básica de saúde. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 4, n. 1, p. 10 - 18, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/9074>>. Acesso em: 03 maio 2019. Doi: 10.5902/217976929074.

NAKABAYASHI, T. I K & cols. Prevalência de depressão na doença de Parkinson. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, v. 35, n. 6, p. 219-227, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832008000600003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 abr 2019. Doi: 10.1590/S0101-60832008000600003.

NUNES, M. I. & cols. **Enfermagem em Geriatria e Gerontologia**. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012 (pag.4). Acesso em: 18 abr. 2018.

QUEEN, V. Cuidar de pacientes com doença de Parkinson em configurações gerais do hospital. **RCN Nursing Older People**, v. 29, n .5, p. 30-37, 2017. Disponível em:< <https://journals.rcni.com/nursing-older-people/caring-for-patients-with-parkinsons-disease-in-general-hospital-settings-nop.2017.e861>>. Acesso em: 11 abr 2019. Doi: 10.7748/nop.2017.e861.

FREIRE, L. N et al. Impacto na qualidade de vida de portadores de Doença de Parkinson com risco para disfagia. **Rev Neurocienc** , v. 23, n. 4, p. 516-521, 2015. Disponível em: <<http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2015/2304/originais/1065original.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2019. Doi: 10.4181/RNC.2015.23.04.1065.06p.

SILVEIRA, R. C. C. P; GALVAO, C. M. O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 276-284, set. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002005000300008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 abr 2019. Doi:10.1590/S0103-21002005000300008.

TOSIN, M. H. S et al. Nursing diagnoses of functional capacity in Parkinson's disease: a cross-mapping study. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 14, n. 4, p. 489-98, 2015. Disponível em: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5115>>. Acesso em: 15 abr 2019. Doi: 10.17665/1676-4285.20155115.

TOSIN, H. S; OLIVEIRA, B. G. R. B. O Papel dos Enfermeiros na Doença de Parkinson, Desafios na Doença de Parkinson, Jolanta Dorszewska e Wojciech Kozubski, **IntechOpen**, 2016. Disponível em:

<<https://www.intechopen.com/books/challenges-in-parkinson-s-disease/the-role-of-nurses-in-parkinson-s-disease>>. Acesso em: 15 abr 2019. DOI: 10.5772 / 63162.

WELSH, M. Desafios de tratamento em mal de Parkinson. **The Nurse Practitioner**, v. 33, n. 7, 2008. Disponível em:< <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-18600170> >. Acesso em: 15 abr 2019.

TÂMARA SENA SANTOS

**ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO PARA O CUIDADO AOS
INDIVÍDUOS COM MAL DE PARKINSON**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II,
do curso de Enfermagem da Universidade Católica do
Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do
título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Saúde do Idoso

DATA DA APROVAÇÃO:

03/06/19

Taciane Oliveira Bet Freitas

Profª Taciane Oliveira Bet Freitas

Universidade Católica do Salvador

Orientador(a)

Davi da Silva Nascimento

Profª Davi da Silva Nascimento

Universidade Católica do Salvador

Avaliador(a)

Maísa Mônica Flores Martins

Profª Maísa Mônica Flores Martins

Universidade Católica do Salvador

Avaliadora(a)

Salvador, BA

2019.1